Revista Ciência Aberta Lusófona
V.2, 2026
E-ISSN: 3051-7842

Avaliação do revisor

Marcos regulatórios e ética em pesquisa: políticas de repositórios de dados frente

Revisor A: Silvana Gregorio Vidotti – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), Brasil

https://orcid.org/0000-0002-4216-0374

Recomendação: Revisões requeridas

Data da revisão: 24-05-2026

Relevância

9 - Excelente - Aceitar e fortemente recomendado para apresentação na ConfOA na modalidade proposta

Redação e Organização do Trabalho

8 - Muito bom - Aceitar e recomendado para apresentação na ConfOA na modalidade proposta

Atualidade e Originalidade do Trabalho

8 - Muito bom - Aceitar e recomendado para apresentação na ConfOA na modalidade proposta

Avaliação Geral

9 - Excelente - Aceitar e fortemente recomendado para apresentação na ConfOA na modalidade proposta

Avaliação Geral Descritiva

O texto submetido à ConfOA apresenta uma contribuição relevante e oportuna para o debate contemporâneo em Ciência Aberta, ao examinar as políticas de repositórios de dados no tratamento de informações sensíveis relativas a povos tradicionais. Trata-se de uma temática de evidente pertinência acadêmica e institucional, especialmente diante

da crescente centralidade das discussões sobre abertura responsável de dados, governança, ética em pesquisa e princípios FAIR e CARE.

Do ponto de vista da consistência interna, o artigo demonstra alinhamento adequado entre o título, o problema de pesquisa, os objetivos, o percurso metodológico, os resultados e as conclusões. A opção por uma análise comparativa das políticas institucionais de repositórios mostra-se compatível com o objeto investigado e adequada ao propósito do estudo. Os resultados evidenciam limitações de abordagens centradas predominantemente na proteção individual e na conformidade normativa, sem consideração suficiente das dimensões coletivas, culturais e políticas envolvidas.

A organização do texto é satisfatória e favorece a compreensão, com estrutura clara e desenvolvimento coerente com os objetivos propostos. As referências são pertinentes e atualizadas, situando a discussão em um quadro teórico e normativo contemporâneo. Além disso, o recorte comparativo, ao contemplar dois repositórios do Brasil e um de Portugal, amplia o alcance analítico do estudo e evita sua restrição a um caso estritamente localizado, reforçando o potencial de interesse do trabalho para uma audiência mais ampla, em consonância com o perfil esperado para a modalidade Comunicação.

O artigo sustenta, de forma clara e consistente, que as políticas de abertura e compartilhamento de dados não devem ser compreendidas apenas sob uma perspectiva técnica ou jurídica, mas também sob suas implicações éticas, sociais e decoloniais.

Não obstante seus méritos, o trabalho apresenta oportunidades de aprimoramento que poderão ser consideradas na versão final. Recomenda-se, nesse sentido, uma revisão redacional e de padronização textual, a fim de corrigir pequenas impropriedades de digitação, pontuação e formulação. Ainda, seria desejável um maior detalhamento de formas concretas de incorporar os princípios FAIR e CARE em políticas institucionais, fluxos de curadoria, instrumentos de acesso e padrões de metadados.

Em síntese, trata-se de um trabalho consistente, atual e pertinente, com potencial para suscitar reflexão qualificada e debate relevante no âmbito da ConfOA, sobretudo no que se refere à abertura responsável de dados, à ética em pesquisa e à proteção de conhecimentos sensíveis de comunidades tradicionais.